A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DA CIDADE DE QUIXADÁ

Valdiana do Nascimento Nobre

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Brasil

Valdiana.nobre@aluno.uece.br

Maria do Carmo Felício Saraiva

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Brasil

maria.felicio@aluno.uece.br

Maria Lenucia de Moura

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Brasil

lenucia.moura@uece.br

INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo analisar o curso de formação de professores, Metodologias para Educação Infantil e Ensino Fundamental numa abordagem crítica: Metodologias para Educação Inclusiva, desenvolvido no município de Quixadá, para professores da rede municipal, juntamente com os bolsistas de extensão do Laboratório de Metodologias Críticas aplicadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, e pela orientadora, Dra. Maria Lenucia de Moura.

A formação ocorreu de modo semipresencial, através de encontros via Google Meet (semanalmente) e encontros presenciais semestralmente, durante um ano. Os encontros virtuais tiveram quatro horas, divididas em duas horas de estudo e duas horas de discussão, com a criação de sala de aula no Google, para partilha de materiais e postagem das atividades avaliativas.

Entendemos que a escola pública em sua complexa tarefa de apresentar o conhecimento sistematizado tem o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender

e participar da sociedade de forma crítica, tendo acesso as perspectivas da Pedagogia Histórico-Crítica.

A pedagogia Histórico-Crítica foi introduzida no Brasil na década de 1980, visando resgatar a importância da escola e da educação, frente a uma sociedade desigual. SAVIANI (2012). Este resumo objetiva analisar a desenvolvemos uma formação em metodologias críticas, com ênfase na educação especial, para professores da rede municipal.

É uma forma da educação interferir na sociedade, contribuindo e transformando a escola e o trabalho com um conhecimento sistematizado, não alienado. LIBÂNEO (1986) descreve a Pedagogia Histórico-Crítica como dialética, ele defende que os dominados devem se apropriar do saber para criar outra sociabilidade.

No LAMEC, Laboratório de Metodologias Críticas aplicadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, são desenvolvidos estudos e pesquisas sobre a PHC, seus métodos e sua implementação nas escolas. A forma de transmitir o conhecimento adquirido no LAMEC para as prefeituras dessas 21 cidades, ajudando assim as/os professoras/os e gestores de seus respectivos municípios, há trazer a educação crítica para dentro da sala de aula, foi o 1° ENFORMEPE, projeto criado e efetivado inicialmente na prefeitura de Quixadá, para a formação de professores.

METODOLOGIA

Trata- se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e de campo, onde buscou analisar as perspectivas do projeto junto aos professores do município citado. Para compreender os resultados obtidos no 1° ENFORMEPE, utilizamos toda a literatura trabalhada no grupo de estudo e na formação dos professores, que possui aporte teórico nos autores como Dermeval Saviani, Libâneo. Os livros utilizados dos autores como forma de estudo, Escola e Democracia de Dermeval Saviani, Democratização da Escola Pública – A Pedagogia crítico-social dos conteúdos de Libâneo

A Pedagogia Histórico- Crítica na educação básica é imprescindível, pois é nessa vertente que o aluno aprende a associar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o seu dia a dia. O aprendizado crítico deve ser um processo de desenvolvimento Histórico-social, mostrando que o conteúdo mais complexo pode ser simples se ensinado a partir da realidade do discente.

Pois sabemos que no contexto sócio-histórico de crise estrutural da sociabilidade capitalista e, como efeito, da emergência de políticas de exclusão socioeconômica materializada e legal das conquistas historicamente asseguradas aos trabalhadores e aos povos do mundo, não restam outra alternativa para às classes dirigentes e dominantes frente a sérias restrições de extensão de direitos para todos, visto que o conceito da PHC busca um ensino que promova uma transformação social. (Moura,2022)

Estabelecer a relação entre a escola e a comunidade em que a criança está inserida é fundamental para que o ensino seja uma extensão da realidade social, como cita SAVIANI (1999) a proposta da pedagogia, assim como o objetivo da escola, deve ser proporcionar a dimensão de prática social de onde está inserido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ENFORMEPE buscou como finalidade a formação de professores que pudessem utilizar o método da Pedagogia Histórico-Crítica relacionada e apropriada a educação inclusa, visto que os métodos da PHC viabilizam tanta a inclusão como a transformação social, e que com essa formação os professores do município de Quixadá, pudessem fazer a implementação dos métodos em sala de aula.

Após essa formação foi elaborado um questionário onde continha algumas perguntas sobre a Pedagogia Histórico-Crítica e sua importância no ambiente escolar e sobre a eficácia do seu método de ensino e aprendizagem.

No gráfico 1 podemos constatar que a maioria dos professores do município de Quixadá sabem a importância da pedagogia Histórico-Crítica para a educação das crianças. Vemos de 61,4% dos entrevistados classificam o método Histórico-Crítica como Bom, 29,5% consideram excelente, 9,1% consideram regular e 0% consideram ruim.

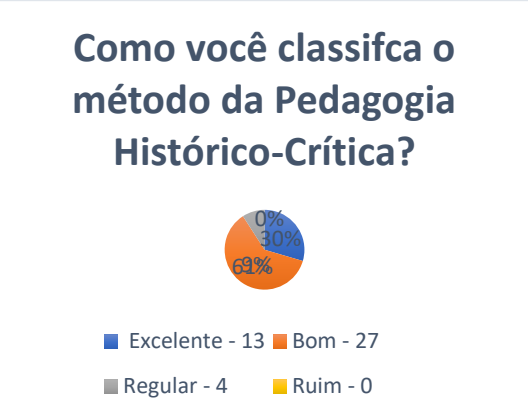
Já no gráfico 2 é perguntado " na sua escola os conteúdos são selecionados?" 88,6% dos entrevistados responderam que Sim e 6,8% responderam que não e 4,5% responderam talvez. Com esse gráfico podemos perceber que a maioria das escolas possuem um conteúdo previamente selecionado, fazendo com que o plano de aula ajude na aprendizagem dos alunos. A Pedagogia Histórico-Crítica é o empenho em compreender a questão educacional a partir do desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nesta visão da Pedagogia Histórico-Crítica é o materialismo

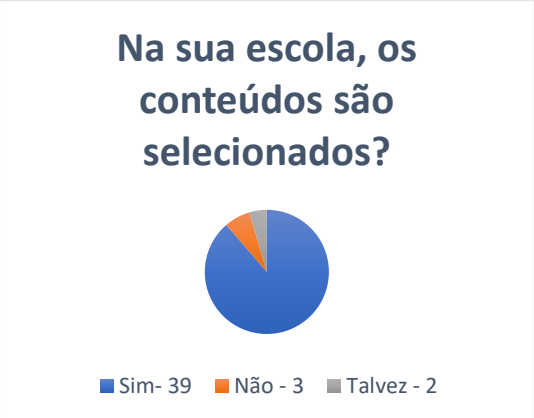
histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana. (SAVIANI, 2000: p. 102).

A PHC estabelece o quanto à escola é essencial para a sociedade, o quanto ela possui relevância não só no presente, e no passado, mas também no futuro para as novas gerações, com isso ela não é apenas necessária, ela se torna incontestável. Com isso essa metodologia une o conhecimento escolar, ou seja, o conteúdo, ao conhecimento do aluno (se é que podemos entender que o aluno a partir dessa perspectiva possui conhecimento), isso através de uma teoria que direcione essa união, sendo ela a dialética histórica.

Com isso, é possível perceber que a Pedagogia Histórico-Crítica é imprescindível no ambiente escolar, visto que seu objeto de estudo viabiliza a transformação social e que com isso deve ser implementada desde os anos inicias para que seja eficiente no ensino aprendizagem, e que os alunos desde de cedo possam se tornar seres críticos. Segundo Saviani, "A escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular" (SAVIANI, 2000: p.19).

TABELAS E/OU FIGURAS





(GRÁFICO 1) (GRÁFICO 2)

CONCLUSÃO

A Pedagogia Histórico-Crítica tem como seu objetivo principal a transformação social e tornar o ser crítico, com isso sua implementação no ambiente escolar deve ser feita de

forma contínua, visto que sua introdução no ambiente de ensino passa por um processo contínuo no qual se deve se ampliar nos métodos de ensino.

Para Saviani, a Pedagogia Histórico–Crítica tem como finalidade buscar a transformação social, incluir a classe trabalhadora e formar uma sociedade que posso obter os domínios de conhecimentos indagados na sociedade, e que esse processo de transformação possa ser trabalhado nas escolas. Ele defende que a escola tem o poder de dar conhecimento aos dominados, fazendo com que percebam em que lugar da sociedade está inserido e assim consiga buscar por melhores condições.

Concluímos que a PHC possui um grande desafio que é a transformação social e que essa transformação é feita diante de um processo contínuo, pois a classe trabalhadora necessita compreender que deve ser crítica diante do que a sociedade impõe e que sempre devem buscar pelos seus direitos e melhorias, e seu espaço social. A PHC, no seu contexto metodológico viabiliza um ensino crítico, onde seu principal objetivo é a transformação da sociedade

Palavras Chaves: Pedagogia Histórico Crítica; Educação Inclusiva; Processo de Ensino;

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública – A Pedagogia crítico-social dos conteúdos,** 19.d, Edições Loyola, São Paulo, 2005.

MOURA, Maria Lenucia. **Currículo Escolar e Direitos Democráticos: Tentativas de Desconstrução da Educação**, Revista Debates Insubmissos, Caruaru, PE. Brasil, Ano 5, v.5 n° 17, Edição Especial, 2022

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.** 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.